

APRENDER JUNTOS 5

5º ANO

PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

HISTÓRIA

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

LIVRO DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

Editora responsável: Valéria Vaz

Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.



APRENDER JUNTOS 5

5º ANO

HISTÓRIA

**PRÁTICAS E
ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

**ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS**

EDITORA RESPONSÁVEL: VALÉRIA VAZ

Licenciada em História pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp).

Especialista em Linguagens Visuais e mestra em Artes Visuais pela Faculdade Santa Marcelina (FASM).

Bacharela em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP).

Editora de livros didáticos.

**LIVRO DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.

São Paulo, 1ª edição, 2021



Aprender Juntos História – Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem 5º ano

© SM Educação

Todos os direitos reservados

Direção editorial	Cláudia Carvalho Neves
Gerência editorial	Lia Monguilhott Bezerra
Gerência de design e produção	André Monteiro
Edição executiva	Valéria Vaz
Coordenação de preparação e revisão	Edição: Gabriel Careta, Maria Rocha Rodrigues
	Suporte editorial: Fernanda de Araújo Fortunato
	Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
	Preparação: Eliane Santoro, Ivana Alves Costa, Rosinei Aparecida Rodrigues Araujo
	Revisão: Fátima Valentina Cezare Pasculli, Helena Alves Costa, Renata Tavares, Rosinei Aparecida Rodrigues Araujo
Coordenação de design	Apoio de equipe: Beatriz Nascimento, Camila Lamin Lessa, Livia Taioque, Maria Clara Loureiro
	Gilciane Munhoz
	Design: Thatiana Kalaes, Lissa Sakajiri
	Andressa Fiorio
	Edição de arte: Alexandre Pereira
Coordenação de arte	Assistência de produção: Leslie Moraes
	Josiane Laurentino
	Pesquisa iconográfica: Beatriz Micsik
Coordenação de iconografia	Tratamento de imagem: Marcelo Casaro, Robson Mereu
	Gilciane Munhoz
	Capa
Projeto gráfico	Estúdio Anexo
Cartografia	João Miguel A. Moreira
Pré-impressão	Américo Jesus
Fabricação	Alexander Maeda
Impressão	

Elaboração de originais

Bárbara Giorgion

Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP). Professora de Ensino Fundamental – Anos Iniciais na rede particular.

Solange de Almeida Freitas

Licenciada em História pela FEUSP. Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP. Professora do Ensino Fundamental e do Ensino Médio na rede privada. Colaboradora na produção de livros didáticos.

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Aprender juntos história : práticas e acompanhamento da aprendizagem : 5º ano : ensino fundamental : anos iniciais / editora responsável Valéria Vaz ; organizadora SM Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação. — 1. ed. — São Paulo : Edições SM, 2021. — (Aprender juntos)

ISBN 978-65-5744-463-4

I. História (Ensino fundamental) I. Vaz, Valéria.
II. Série.

21-82741

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2021



SM Educação

Rua Cenzo Sbrighi, 25 - Edifício West Tower n. 45 - 1ª andar
Água Branca 05036-010 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

Apresentação

Querido estudante, querida estudante,

Este livro foi cuidadosamente pensado para ajudar você a consolidar e a aprofundar suas aprendizagens.

As atividades propostas foram organizadas para você retomar seus conhecimentos em história e verificar seu aprendizado. Além disso, você poderá refletir sobre esses conhecimentos e realizar investigações para ampliá-los, participando ativamente da construção do conhecimento e compartilhando suas descobertas com outras pessoas.

Esperamos que este material contribua para seu desenvolvimento e para sua formação.

Bons estudos!

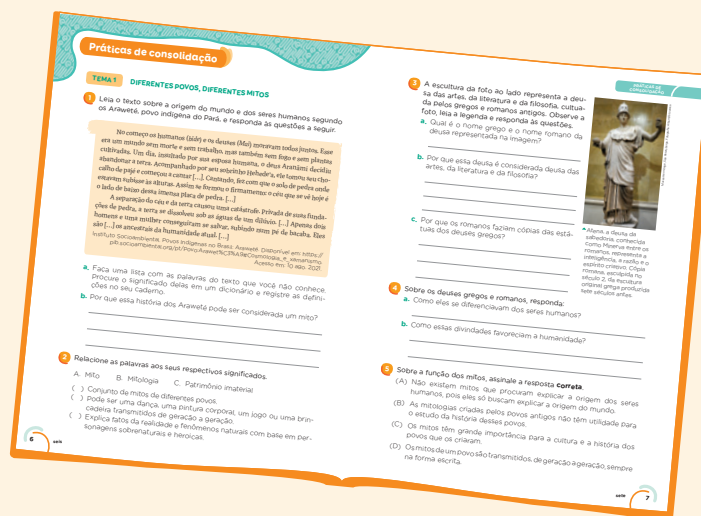
Equipe editorial



Esta obra é composta de duas partes.
Veja como elas estão organizadas.

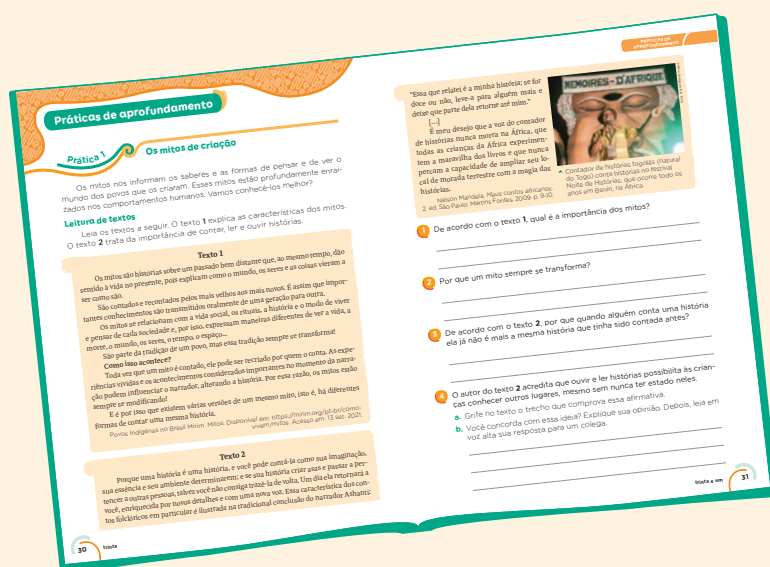
Práticas de consolidação

Nesta primeira parte, composta de doze temas, as atividades vão ajudar você a rever os conteúdos que está estudando e a verificar como está sua aprendizagem.



Práticas de aprofundamento

Nesta segunda parte, composta de quatro práticas de aprofundamento, os textos e as atividades vão ajudar você a aprofundar seus conhecimentos por meio de reflexão, observação, investigação e criação.



Práticas de consolidação

TEMA 1	Diferentes povos, diferentes mitos.....	6
TEMA 2	Os primeiros seres humanos.....	8
TEMA 3	Os primeiros povos da América	10
TEMA 4	Povos antigos da América	12
TEMA 5	Povos indígenas da América	14
TEMA 6	A África Antiga: os egípcios.....	16
TEMA 7	A África Antiga: diferentes povos.....	18
TEMA 8	A África no Brasil.....	20
TEMA 9	Povos antigos do Oriente Médio.....	22
TEMA 10	Povos antigos da Índia e da China.....	24
TEMA 11	As culturas grega e romana	26
TEMA 12	Democracia e cidadania no Brasil.....	28

Práticas de aprofundamento

Prática 1	Os mitos de criação	30
Prática 2	Quadrinhos em história.....	34
Prática 3	A cultura afro-brasileira.....	38
Prática 4	A construção da democracia	43
Encarte		47

Práticas de consolidação

TEMA 1

DIFERENTES POVOS, DIFERENTES MITOS

- 1 Leia o texto sobre a origem do mundo e dos seres humanos segundo os Araweté, povo indígena do Pará, e responda às questões a seguir.

No começo os humanos (*bïde*) e os deuses (*Mai*) moravam todos juntos. Esse era um mundo sem morte e sem trabalho, mas também sem fogo e sem plantas cultivadas. Um dia, insultado por sua esposa humana, o deus Aranãmi decidiu abandonar a terra. Acompanhado por seu sobrinho Hehede'a, ele tomou seu chovalho de pajé e começou a cantar [...]. Cantando, fez com que o solo de pedra onde estavam subisse às alturas. Assim se formou o firmamento: o céu que se vê hoje é o lado de baixo dessa imensa placa de pedra. [...]

A separação do céu e da terra causou uma catástrofe. Privada de suas fundações de pedra, a terra se dissolveu sob as águas de um dilúvio. [...] Apenas dois homens e uma mulher conseguiram se salvar, subindo num pé de bacaba. Eles são [...] os ancestrais da humanidade atual. [...]

Instituto Socioambiental. Povos Indígenas no Brasil: Araweté. Disponível em: https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Arawet%C3%A9#Cosmologia_e_xamanismo. Acesso em: 10 ago. 2021.

- a. Faça uma lista com as palavras do texto que você não conhece. Procure o significado delas em um dicionário e registre as definições no seu caderno.
- b. Por que essa história dos Araweté pode ser considerada um mito?

- 2 Relacione as palavras aos seus respectivos significados.

A. Mito B. Mitologia C. Patrimônio imaterial

- () Conjunto de mitos de diferentes povos.
- () Pode ser uma dança, uma pintura corporal, um jogo ou uma brincadeira transmitidos de geração a geração.
- () Explica fatos da realidade e fenômenos naturais com base em personagens sobrenaturais e heroicas.

3 A escultura da foto ao lado representa a deusa das artes, da literatura e da filosofia, cultuada pelos gregos e romanos antigos. Observe a foto, leia a legenda e responda às questões.

a. Qual é o nome grego e o nome romano da deusa representada na imagem?

b. Por que essa deusa é considerada deusa das artes, da literatura e da filosofia?

c. Por que os romanos faziam cópias das estátuas dos deuses gregos?



Museu Hermitage, São Petersburgo. Fotografia: Album/Fotoarena

▲ Atena, a deusa da sabedoria, conhecida como Minerva entre os romanos, representa a inteligência, a razão e o espírito criativo. Cópia romana, esculpida no século 2, da escultura original grega produzida sete séculos antes.

4 Sobre os deuses gregos e romanos, responda:

a. Como eles se diferenciavam dos seres humanos?

b. Como essas divindades favoreciam a humanidade?

5 Sobre a função dos mitos, assinale a resposta **correta**.

- (A) Não existem mitos que procuram explicar a origem dos seres humanos, pois eles só buscam explicar a origem do mundo.
- (B) As mitologias criadas pelos povos antigos não têm utilidade para o estudo da história desses povos.
- (C) Os mitos têm grande importância para a cultura e a história dos povos que os criaram.
- (D) Os mitos de um povo são transmitidos, de geração a geração, sempre na forma escrita.

TEMA 2 OS PRIMEIROS SERES HUMANOS**1** Leia o texto e responda às questões a seguir.

O termo [hominíneo] é usado [...], em sentido amplo, para todos os antepassados do homem atual, inclusive os mais antigos [...]. Os [hominíneos] sempre se valeram de instrumentos de pedra e, por isso, diz-se que o homem é definido como o animal que faz uso de instrumentos, sendo os **líticos** seus **artefatos** mais antigos conhecidos por nós. Mas eles também utilizavam instrumentos de madeira [e ossos].

Pedro Paulo Funari; Francisco Silva Noelli.
Pré-história do Brasil. São Paulo: Contexto,
2016. p. 18.

Lítico: instrumento feito de pedra.

Artefato: no texto, objeto feito pelos hominíneos.

a. De acordo com o texto, qual é o significado do termo **hominíneo**?

b. Como eram os artefatos mais antigos criados pelos hominíneos?

2 As fotos a seguir mostram profissionais que estudam o passado. Complete as legendas explicando o que cada profissional faz.

Juliette Collen/AFP/Getty Images

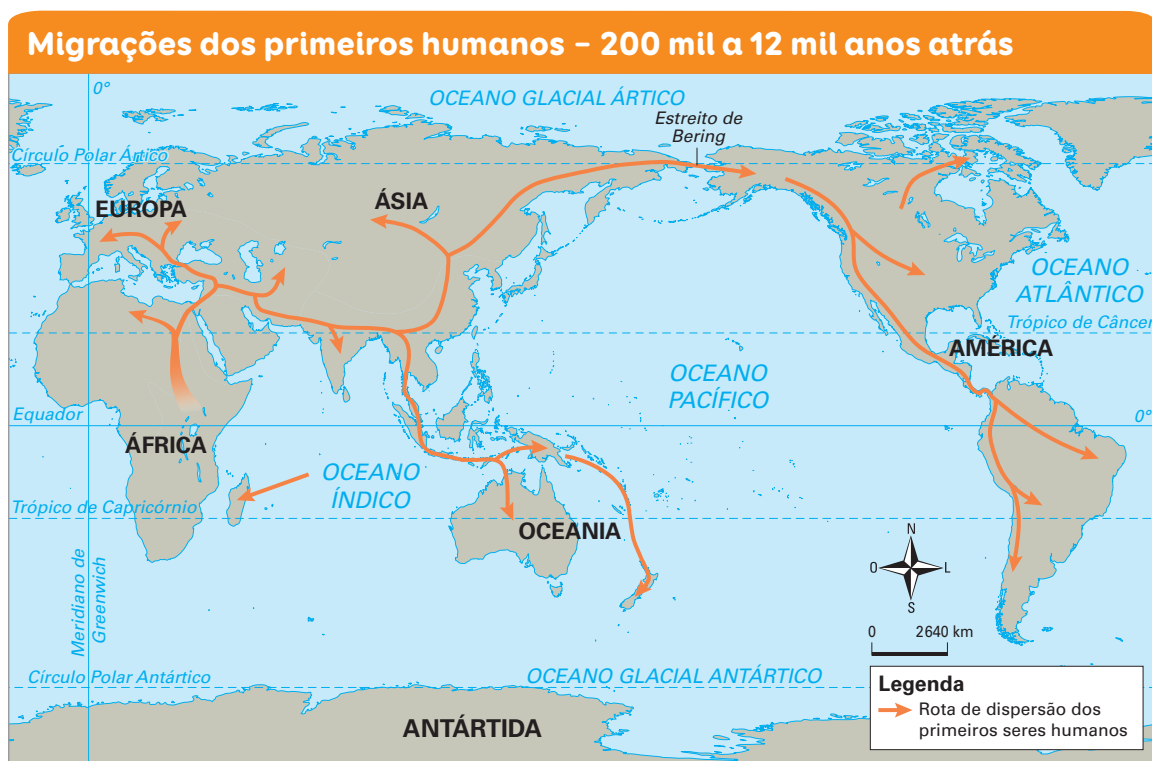
▲ Arqueólogos no sítio arqueológico Dama de Vix, em Borgonha, na França. Foto de 2019.



Francois Nascimben/AFP/Getty Images

▲ Historiadora consulta arquivos sobre os trabalhadores de vinícolas francesas do início do século 20 em biblioteca em Épernay, França. Foto de 2019.

- 3 Observe o mapa e responda às perguntas a seguir.



Fonte de pesquisa: Renato M. E. Sabbatini. A evolução da inteligência. Revista *Cérebro & Mente*, 15 fev. 2001. Disponível em: http://www.cerebromente.org.br/n12/mente/evolution/evolution03_p.htm. Acesso em: 13 maio 2021.

- a. Contorne, no mapa, o trajeto de chegada do ser humano ao continente americano. Em seguida, descreva esse caminho.
- b. De acordo com o mapa, qual foi a primeira região do continente americano a ser ocupada pelos grupos humanos?

- 4 A respeito da ocupação dos outros continentes pelo *Homo sapiens*, assinale a alternativa **correta**.

- (A) Os pesquisadores sabem com precisão a data de chegada do *Homo sapiens* à América.
- (B) Os *Homo sapiens* ocuparam apenas a África, a Europa e a Ásia.
- (C) Os vestígios utilizados para elaborar as teorias sobre a chegada dos seres humanos à América são documentos escritos.
- (D) Não há consenso sobre o trajeto que os primeiros grupos humanos fizeram até a América.

TEMA 3 OS PRIMEIROS POVOS DA AMÉRICA

- 1 A foto ao lado é de uma réplica de preguiça gigante exposta em um museu em Uberaba, MG. Utilize os termos apresentados abaixo e seus conhecimentos para completar a legenda da foto com informações sobre esse animal e sobre como os grupos humanos conviviam com ele.

antigos habitantes da América

armas

caça

grupos humanos

Réplica de preguiça gigante, animal que fazia parte da megafauna americana. Museu da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG. Foto de 2020. ►



Fabio Colombini/Aervo de Fotografia

- 2 Leia o texto e responda às questões a seguir.

Na ilha do Marajó, foz do Amazonas, foram produzidas urnas funerárias [...]. As urnas apresentam formas humanas estilizadas, com motivos decorativos geométricos usados em contextos rituais. [...] Mais de 90% das urnas com imagens humanas são de mulheres [...]. [Para a estudiosa Anna Roosevelt], a maioria de imagens femininas refletiria um sistema social baseado na mãe, de forma que as mulheres dos vasos representariam chefes de clãs ou figuras míticas fundadoras de famílias.

Pedro Paulo Funari; Francisco Silva Noelli. *Pré-história do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2016. p. 99-100.

- a. Faça uma lista das palavras do texto que você não conhece. Procure o significado delas em um dicionário e registre aqui essas definições.

- b. Sublinhe de azul os trechos do texto que indicam características dos vasos marajoara e sublinhe de vermelho as interpretações apresentadas para as imagens femininas presentes nesses vasos.

- 3 Preencha o quadro, selecionando, dentre as expressões a seguir, as que melhor caracterizam os modos de vida (nômade e sedentário) dos primeiros povos da América.

- Habitar lugar fixo.
- Dependendo da caça e da coleta para sobreviver.
- Praticar a agricultura e domesticar animais.
- Migrar constantemente em busca de alimento.
- Conviver com a megafauna.
- Ter mais controle sobre o acesso ao alimento.

Modo de vida	
Nômade	Sedentário

- 4 Sobre os povos que habitavam os territórios do atual Brasil, assinale a alternativa **correta**.

- (A) Os povos Umbu eram sedentários e praticavam a agricultura.
- (B) Os sambaquieiros eram nômades e viviam no interior.
- (C) A cultura Santarém se desenvolveu no litoral do atual estado do Rio Grande do Sul.
- (D) A cultura Marajoara desenvolveu práticas agrícolas e ceramistas.

TEMA 4 POVOS ANTIGOS DA AMÉRICA

- 1** A seguir, há nomes de povos da Mesoamérica e dos Andes. Considere o período de desenvolvimento de cada povo e numere esses povos de **1 a 5**, organizando-os em ordem cronológica, isto é, do povo mais antigo para o povo mais recente.

() Maias () Olmecas
() Incas () Astecas
() Teotihuacán

- 2** Explique como os astecas e os incas superaram as dificuldades naturais do ambiente em que viviam para aumentar a produção de alimentos.

- 3** Aponte uma semelhança e uma diferença entre as sociedades maia e inca.

- 4** Relacione as imagens de cidades antigas da Mesoamérica e dos Andes às descrições correspondentes.



Ruínas de
Machu Picchu.
Foto de 2019.

Blaze Pro/Shutterstock.com/D/BR



Ruínas de
Teotihuacán.
Foto de 2019.

Granger/Fotorena



Gravura de
Tenochtitlán
reproduzida em
livro de Olfert
Dapper em 1673.

- () Localizada próximo à atual Cidade do México, o conjunto de ruínas dessa cidade indica que sua construção foi planejada.
- () Capital do Império Asteca. Essa cidade se destacava pelos canais utilizados para a navegação.
- () O conjunto de ruínas dessa cidade inca, localizada no atual Peru, indica que, provavelmente, ela foi construída para fins religiosos.

5

Sobre a formação do Estado entre as sociedades americanas, assinale a alternativa **correta**.

- (A) Entre as atribuições do Estado, estava a criação de leis e o recolhimento de tributos.
- (B) As sociedades inca e asteca não se organizaram em Estados.
- (C) Os mexicas formaram um Estado que seria a origem do Império Inca.
- (D) Todas as comunidades americanas deixaram de ser nômades e passaram a se organizar em Estados.

TEMA 5 POVOS INDÍGENAS DA AMÉRICA

1 Leia o texto e responda às questões a seguir.

[...] Os tecidos maias e os trajes tradicionais, especialmente o huipil, roupa tecida à mão que usam as mulheres maias, têm um significado muito profundo para as tecelãs.

“Um huipil nunca é feito por fazer”, diz Lucia, tecelã maia da cooperativa Ut’z Bat’z de Chichicastenango [cidade da Guatemala]. Todos têm um significado. Por exemplo, em Quiché, os [desenhos] têm serpentes porque possuem curvas semelhantes à de um M, que também representa as montanhas onde os nossos antepassados podiam subir e observar os seus arredores [...]”.

Como diz Ambrocia Cuma, tecelã maia e professora da Universidade Tulane, “os huipils são, para mim, uma identidade. Eles são um tesouro do conhecimento, porque representam a conversa diária da mulher com a natureza”.

Ariana Crisafulli. Após anos de apropriação cultural, tecelãs maias querem proteger o seu patrimônio. *Global Voices*, 24 out. 2017. Disponível em: <https://pt.globalvoices.org/2017/10/24/apos-anos-de-apropriacao-cultural-tecelas-maias-querem-protger-o-seu-patrimonio/>. Acesso em: 1º maio 2021.

Mulheres maias usando o traje típico huipil durante jogo de softball. Tulum, México. Foto de 2021. ▶



Victor Ruiz Garcia/Eyepix Group/Barrcroft Media/Getty Images

a. Qual é o tema principal do texto?

b. O que é o huipil?

c. Por que o huipil é um elemento da identidade maia para as tecelãs?

2 Leia o texto e responda às questões a seguir.

[...] Os ameríndios conheciam o poder medicinal das plantas e ensinaram aos jesuítas. Para que isso acontecesse, os jesuítas passaram a conhecer o nheengatu, língua falada por diversas nações indígenas, através da qual registravam os conhecimentos dos índios sobre as ervas.

João Carlos Martins das Mercês Jr. e outros. Ameríndios e europeus no novo mundo: a dualidade natureza-cultura no Brasil colonial. *Revista Brasileira de História da Ciência*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 75-91, jan./jun. 2020.

a. Que aspecto da cultura dos ameríndios foi estudado pelos jesuítas?

b. De acordo com seus conhecimentos, cite outras duas palavras que são usadas para fazer referência aos “ameríndios”.

3 Explique a frase: “Não se pode afirmar que, no Brasil, os indígenas constituem um só povo”.

4 Leia o texto e, em seguida, faça o que se pede.

Muitas vezes confundida com o conceito geográfico de América Central, Mesoamérica é uma noção que encontra sua definição em aspectos culturais comuns a uma determinada região. [Apesar das] especificidades culturais observadas, geográfica e temporalmente, nos povos indígenas que a habitaram e a habitam até hoje, podemos afirmar a existência de uma unidade, [formada] por traços culturais comuns.

Eduardo Natalino dos Santos. Civilizações americanas: cinco séculos de desconhecimento. *Revista Thot*, São Paulo, Associação Palas Athena, p. 35, 1999.

- Com base no texto, é **correto** afirmar que o termo “Mesoamérica”:
 - (A) corresponde apenas à América Central.
 - (B) leva em conta características culturais comuns dos povos da região.
 - (C) é um conceito que não diz respeito a aspectos culturais.
 - (D) revela a não existência de unidade cultural na região.

TEMA 6 A ÁFRICA ANTIGA: OS EGÍPCIOS

- 1 Escreva um breve texto sobre a ocupação da África usando as palavras a seguir e seus conhecimentos.

temperatura da Terra

deserto do Saara

última glaciação

grupos de caçadores nômades

rio Nilo

alimentos

- 2 Observe a imagem, leia a legenda e responda à questão.



Camponês utilizando o shaduf, um dos instrumentos de irrigação inventados pelos egípcios antigos. Essa ilustração reproduz uma pintura encontrada na tumba do vizir Ipi, que viveu a cerca de 4 mil anos atrás.

- Observando a ilustração, descreva o funcionamento do shaduf e explique sua importância.

3 Leia o texto e responda à questão.

As gigantescas pirâmides [...] atestam o alto grau de desenvolvimento das técnicas arquitetônicas entre os egípcios. Mas [...] as invenções simples, como [...] a sagia (uma roda hidráulica movida por animais), foram instrumentos essenciais para o aproveitamento das águas do Nilo na irrigação dos campos.

José Rivair Macedo. *História da África*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 24-25.

- Por que invenções simples, como a invenção da sagia, foram essenciais para os egípcios antigos?

4 Leia o texto e responda às questões a seguir.

[...] Então o deus falcão recebeu a coroa e foi sentar-se no trono de ouro.

– Que o país inteiro se alegre – disse [...] o Mestre Universal. – O faraó vive, o rio sobe, os dias são longos, a noite tem suas horas exatas, a lua volta regularmente. **Prosterne-se**, terra do Egito, diante de seu **soberano**, que é Vida, Saúde, Força.

José Feron. *As mais belas lendas da mitologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 47.

Prosternar-se:

curvar-se
em sinal de
respeito.

Soberano:

aquele que
tem poder
supremo.

- a. No texto, o deus falcão representa o faraó. Com base em seus conhecimentos, explique o motivo da associação entre essas personagens.

- b. Como essa associação aos deuses garantia poderes ao faraó?

5 Sobre a sociedade egípcia, assinale a alternativa **correta**.

- (A) As mulheres só realizavam tarefas domésticas.
- (B) Os escravos formavam a maioria da população.
- (C) Os escribas administravam os templos e os cultos religiosos.
- (D) Os camponeses eram responsáveis por cultivar a terra e por cuidar dos animais.

TEMA 7 A ÁFRICA ANTIGA: DIFERENTES POVOS

- 1 Preencha o quadro sobre a cultura Nok, o Reino de Cuxe e o Império de Axum. Se necessário, consulte materiais disponíveis na sala de aula ou na biblioteca da escola.

	Nok	Reino de Cuxe	Império de Axum
Localização			
Período de desenvolvimento			
Tecnologias dominadas			

- 2 Observe a escultura, leia a legenda e responda às questões.

- a. De que material a escultura foi feita?
- _____
- b. A qual cultura ela se refere?
- _____
- c. Que tipo de documento histórico essa escultura é?
- _____
- d. O que essa escultura pode nos revelar sobre o povo que a produziu?
- _____
- _____
- _____



Album/Fotoarena

▲ Escultura em terracota da cultura Nok, de cerca de 2 600 anos atrás.

- 3 Leia o texto a seguir. Depois, sublinhe o trecho que apresenta informações sobre a importância da mulher nas sociedades africanas antigas.

Um dos traços [...] originais das sociedades africanas antigas foi o papel diferencial das mulheres. A explicação para isso não é de natureza moral, mas sociológica: durante muito tempo prevaleceu na África formas de organização social de tipo matrilinear, em que a sucessão se fazia pela linha familiar materna. Mesmo que não se possa provar com isso que o estatuto feminino fosse melhor ou pior do que o estatuto masculino, o fato é que o papel reservado às mulheres era muito mais amplo tanto na vida econômica quanto na vida religiosa e mesmo na forma de governo.

José Rivair Macedo. *História da África*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 26.

- 4 Quais foram as atividades econômicas desenvolvidas pelo Reino de Cuxe?

- 5 Sobre o Império de Axum, responda:

a. Qual era a base do poder desse império?

b. O que são as estelas axumitas e quais eram suas funções?

- 6 Sobre o Reino de Cuxe e o Império de Axum, identifique a informação que **não** é correta.

- (A) Os cuxitas incorporaram elementos da cultura egípcia antiga, como a construção de pirâmides.
- (B) Ao longo de toda a sua história, os axumitas foram politeístas.
- (C) Os axumitas utilizavam moedas nas transações comerciais.
- (D) O Reino de Cuxe chegou a conquistar os egípcios, estabelecendo ali uma dinastia de “faraós negros” por cerca de cem anos.

TEMA 8 A ÁFRICA NO BRASIL

- 1 Observe a ilustração e responda à questão a seguir.



Ilustração que reproduz o cartaz feito pelos estudantes de uma escola de Paranã, TO, para o Dia da Consciência Negra em 2017.

- Essa ilustração reproduz o cartaz que fez parte do mural de uma escola em comemoração ao Dia da Consciência Negra. Com base em seus conhecimentos, explique a mensagem do cartaz.

- 2 Leia um artigo da Constituição de 1988 e responda à questão a seguir.

Art. 68 – Aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 2 maio 2021.

- O que esse artigo da Constituição do Brasil garante às comunidades remanescentes de quilombos?

3 Dê exemplos da presença africana na cultura brasileira:

a. Na música e na dança:

b. Na religiosidade:

4 Observe a foto, leia a legenda e complete a ficha a seguir.



Festa de Iemanjá, divindade associada aos mares e oceanos, em Salvador, BA. No Brasil, ela também é associada à Nossa Senhora dos Navegantes. Foto de 2020.

Data da foto	
Local	
Tema	
Divindade africana	
Divindade católica correspondente	

5 Leia as afirmações sobre a população negra no Brasil atual e assinale qual delas é **verdadeira**.

- (A) A população negra representa uma parte pequena da população brasileira.
- (B) A política de cotas, que reserva uma porcentagem de vagas para negros nas universidades, ainda não foi implantada no Brasil.
- (C) Comemora-se o Dia da Consciência Negra em 13 de maio, data da assinatura da Lei Áurea.
- (D) Os movimentos de defesa dos direitos dos afrodescendentes são importantes na luta contra o preconceito e a discriminação racial.

Inicialmente, cada aldeia e cada cidade era comandada por um _____, que também cuidava dos templos religiosos. Mais tarde, à medida que as cidades cresciam, surgiu a figura do _____, que passou a governar em um palácio. Nesse período, as cidades mesopotâmicas eram _____, ou seja, cada cidade era governada por um rei e tinha leis próprias. Com o passar do tempo, as cidades-Estado cresceram e passaram a disputar influência e territórios, o que deu origem a _____ e _____.

4

Observe a imagem, leia a legenda e responda à questão a seguir.



Museu Britânico, Londres. Fotografia: Alamy/Fotoarena

▲ Detalhe de relevo do palácio assírio de Nimrud, datado de cerca de 2700 anos atrás.

- O relevo retratado apresenta o registro de qual atividade econômica da Mesopotâmia?

5

Os fenícios organizaram-se em:

- (A) aldeias comunitárias governadas por um sacerdote.
- (B) cidades-Estado independentes entre si, como Tiro.
- (C) um Estado centralizado, como o Império Babilônico.
- (D) reinos militaristas, como os reinos assírios.

TEMA 10 POVOS ANTIGOS DA ÍNDIA E DA CHINA

- 1 Observe a imagem, leia a legenda e responda às questões a seguir.



Os Guerreiros de Xian, conjunto de esculturas feitas de terracota (argila cozida no forno), representam os exércitos de Qin Shi Huang, o primeiro imperador da China. As esculturas foram produzidas há pouco mais de 2 mil anos e foram encontradas na cidade de Xian, na China. Foto de 2018.

- a. De que material essas esculturas foram feitas?
- b. Que tipo de documento histórico essas esculturas são?
- c. Que aspectos da cultura chinesa na Antiguidade essas esculturas revelam? Para responder a essa questão, use seus conhecimentos sobre a China Antiga.

- 2 Contorne de vermelho as expressões e as palavras do quadro a seguir que correspondem à história da China Antiga.

Rio Tigre e rio Eufrates	Terraços agrícolas nas montanhas	Rio Azul e rio Amarelo	Cidade-Estado
Castas	Construção da Grande Muralha	Politeísmo	Reinos e império
Arianos	Monoteísmo	Rio Indo e rio Ganges	Taoísmo

- 3 Que fator geográfico ajudou a sociedade indiana e a sociedade chinesa a se desenvolverem na Antiguidade?

- 4 Leia o trecho da reportagem sobre as castas na Índia e responda às questões a seguir.

Nas últimas décadas, com a expansão da educação **laica** e o aumento da urbanização, a influência das castas tem diminuído um pouco, principalmente nas cidades onde **coexistem** diferentes castas.

Os casamentos entre castas também estão se tornando mais comuns.

Em certos estados do Sul e no estado de Bihar, no Norte, muitas pessoas começaram a usar um único nome em homenagem aos movimentos de reforma social.

Mas, apesar das mudanças, as identidades de casta permanecem fortes e os sobrenomes são quase sempre indicações da casta a que uma pessoa pertence.

O que são e como funcionam as castas na Índia. *BBC*, 26 dez. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-55452675>. Acesso em: 3 maio 2021.

Laico: não religioso.
Coexistir: existir junto.

- a. Segundo o texto, de que forma a casta de uma pessoa pode ser identificada na Índia?

- b. Sublinhe exemplos no texto que indicam avanços na superação do sistema de castas.

- 5 Assinale a alternativa que mostra o nome de uma cidade planejada da Índia Antiga.

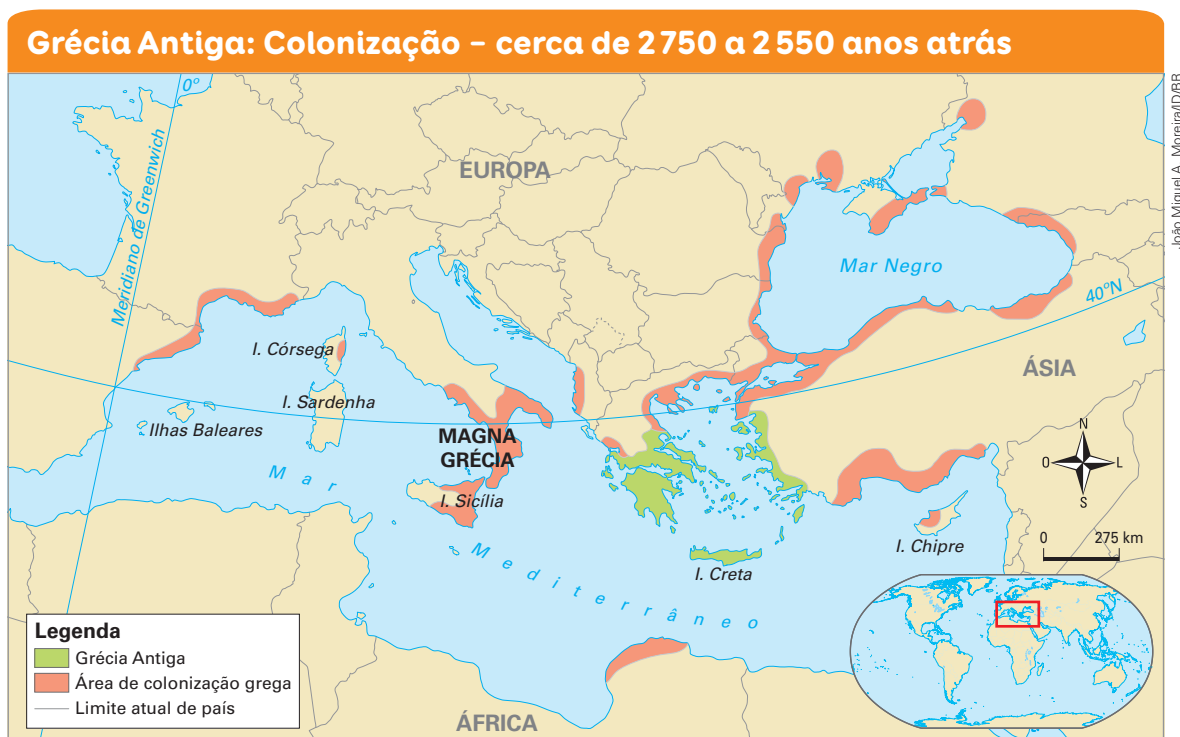
- (A) Harapa
(B) Teotihuacán
(C) Uruk
(D) Sídón

TEMA 11 AS CULTURAS GREGA E ROMANA

1 Relacione cada palavra a seguir, que diz respeito à organização política da Grécia Antiga e da Roma Antiga, à afirmação que se refere a ela.

- | | |
|-----------------|--|
| A. Democracia | () O governo é controlado por um grupo privilegiado. |
| B. Aristocracia | () Nessa forma de governo, o rei controla o Estado. |
| C. República | () Forma de governo da qual todos os cidadãos podem participar. |
| D. Monarquia | () Forma de governo que zela pela “coisa pública”. |

2 Observe o mapa e responda às questões a seguir.



a. Aponte qual é o fato mostrado no mapa e quando ele ocorreu.

- b. Que elementos da história da Grécia Antiga explicam o que é mostrado no mapa?

3

Leia o texto e responda às questões a seguir.

Os romanos da cidade viviam em casas ou em prédios de apartamentos. Isso mesmo, havia prédios de apartamentos, chamados de *insulae*, “ilhas”, onde viviam as pessoas de menos posses nas cidades grandes. Como não havia elevadores, quanto mais alto o apartamento, menores eram as unidades [...]. Os prédios podiam ter até seis andares. As casas eram usadas pelas pessoas de posses, embora no campo houvesse também casebres muito humildes.

A vida na cidade era movimentada, o burburinho das ruas era sentido por todos. Os romanos adotaram o sistema de cidades planejadas em tabuleiro [os quarteirões eram perfeitamente simétricos, como um tabuleiro de xadrez] tanto por influência grega como, principalmente, por direta transposição dos esquemas dos acampamentos militares.

Pedro Paulo Funari. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2009. p. 110.

- a. Na Roma Antiga, o tipo de moradia estava relacionado à condição social das pessoas? Explique sua resposta.

- b. Como as cidades romanas foram planejadas?

4

Leia as afirmações sobre os movimentos de revolta dos plebeus na Roma Antiga e assinale a informação **incorreta**.

- (A) Os plebeus se revoltaram contra o domínio dos patrícios.
(B) Uma das conquistas dos plebeus foram as Leis das Doze Tábuas, que estabeleceram os direitos dos plebeus.
(C) Os plebeus conquistaram o direito de se candidatar ao cargo de côsul.
(D) Os plebeus liberaram os prisioneiros de guerra da escravidão.

TEMA 12 DEMOCRACIA E CIDADANIA NO BRASIL

- 1** Leia alguns artigos da Constituição do Brasil de 1988 e responda às questões a seguir.

Art. 1º – A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal [...]

Art. 2º – São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

[...]

Art. 6º – São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

[...]

Art. 14 – A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei [...]

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 5 maio 2021.

- a.** Faça uma lista das palavras do texto que você não conhece. Procure o significado delas em um dicionário. Depois, registre aqui essas definições.

- b.** Relacione os artigos da Constituição às ideias correspondentes.

- | | |
|--------------|-------------------------------------|
| A. Artigo 1º | () Direitos sociais do cidadão. |
| B. Artigo 2º | () Direitos políticos do cidadão. |
| C. Artigo 6º | () Forma de governo e federalismo. |
| D. Artigo 14 | () Separação dos poderes. |

- 2** Indique o século de cada um dos acontecimentos a seguir, escrevendo-o em números romanos.

1500 – Chegada dos portugueses ao Brasil:

1889 – Proclamação da República:

1960 – Criação dos jogos paraolímpicos:

2016 – Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro:

3 Observe as fotos e responda às questões a seguir.



Luciola Zverick/Pulsar Imagens



Mauro Akin Nassor/Fotoarena

▲ Crianças em aula na escola indígena na aldeia Ipavu Kamaiurá, em Gaúcha do Norte, MT. Foto de 2018.

▲ Crianças em situação de rua estudando com a família em Salvador, BA. Foto de 2021.

- a. Qual foto mostra um dos direitos estabelecidos pela Constituição de 1988 sendo respeitado? Qual é esse direito?
- b. Em qual foto os direitos constitucionais estão sendo desrespeitados? Quais são esses direitos?

4 Leia as afirmações sobre a organização do Estado brasileiro e assinale qual delas é **verdadeira**.

- (A) Os estados e os municípios podem fazer leis que não seguem as normas da Constituição.
- (B) Todos os cidadãos têm seus direitos individuais e coletivos respeitados no Brasil atual.
- (C) O poder público no Brasil está organizado em três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.
- (D) A União é formada por 37 estados e pelo Distrito Federal.

Práticas de aprofundamento

Prática 1

Os mitos de criação

Os mitos nos informam os saberes e as formas de pensar e de ver o mundo dos povos que os criaram. Esses mitos estão profundamente enraizados nos comportamentos humanos. Vamos conhecê-los melhor?

Leitura de textos

Leia os textos a seguir. O texto **1** explica as características dos mitos. O texto **2** trata da importância de contar, ler e ouvir histórias.

Texto 1

Os mitos são histórias sobre um passado bem distante que, ao mesmo tempo, dão sentido à vida no presente, pois explicam como o mundo, os seres e as coisas vieram a ser como são.

São contados e recontados pelos mais velhos aos mais novos. É assim que importantes conhecimentos são transmitidos oralmente de uma geração para outra.

Os mitos se relacionam com a vida social, os rituais, a história e o modo de viver e pensar de cada sociedade e, por isso, expressam maneiras diferentes de ver a vida, a morte, o mundo, os seres, o tempo, o espaço...

São parte da tradição de um povo, mas essa tradição sempre se transforma!

Como isso acontece?

Toda vez que um mito é contado, ele pode ser recriado por quem o conta. As experiências vividas e os acontecimentos considerados importantes no momento da narração podem influenciar o narrador, alterando a história. Por essa razão, os mitos estão sempre se modificando!

E é por isso que existem várias versões de um mesmo mito, isto é, há diferentes formas de contar uma mesma história.

Povos Indígenas no Brasil Mirim. Mitos. Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/como-vivem/mitos>. Acesso em: 13 set. 2021.

Texto 2

Porque uma história é uma história, e você pode contá-la como sua imaginação, sua essência e seu ambiente determinarem; e se sua história criar asas e passar a pertencer a outras pessoas, talvez você não consiga trazê-la de volta. Um dia ela retornará a você, enriquecida por novos detalhes e com uma nova voz. Essa característica dos contos folclóricos em particular é ilustrada na tradicional conclusão do narrador Ashanti:

“Essa que relatei é a minha história; se for doce ou não, leve-a para alguém mais e deixe que parte dela retorne até mim.”

[...]

É meu desejo que a voz do contador de histórias nunca morra na África, que todas as crianças da África experimentem a maravilha dos livros e que nunca percam a capacidade de ampliar seu local de morada terrestre com a magia das histórias.

Nelson Mandela. *Meus contos africanos*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. p. 9-10.



Yanick Folly/AFP/Getty Images

▲ Contador de histórias togolês (natural do Togo) conta histórias no festival Noite de Histórias, que ocorre todo os anos em Benin, na África.

1 De acordo com o texto 1, qual é a importância dos mitos?

2 Por que um mito sempre se transforma?

3 De acordo com o texto 2, por que quando alguém conta uma história ela já não é mais a mesma história que tinha sido contada antes?

4 O autor do texto 2 acredita que ouvir e ler histórias possibilita às crianças conhecer outros lugares, mesmo sem nunca ter estado neles.

a. Grife no texto o trecho que comprova essa afirmativa.

b. Você concorda com essa ideia? Explique sua opinião. Depois, leia em voz alta sua resposta para um colega.

- 5 O autor do texto 2 expressa seu desejo de que as histórias se mantenham vivas para as crianças da África. Você acha importante que outras crianças conheçam as histórias africanas? Explique sua resposta.

Pesquisa: Mitos de criação pelo mundo

Vocês provavelmente conhecem alguns mitos de criação. Agora, é a vez de vocês contarem alguns desses mitos. Sigam os passos:

1. Organizem-se em grupos. Para haver um repertório diversificado dos mitos de criação de diferentes povos, cada grupo deve escolher pesquisar mitos de um um continente. Circulem o continente de origem dos mitos de criação que o grupo de vocês vai pesquisar.

África

América

Ásia

Europa

Oceania

2. Pesquisem em livros, revistas e jornais (impressos ou na internet) os mitos de criação dos povos do continente escolhido pelo grupo e escolham um desses mitos. Façam uma cópia ou imprimam a história dele e a coletem no caderno. Caso a história esteja em vídeo, vocês devem escrevê-la no caderno.
3. Antes de contarem a origem do mito de criação escolhido pelo grupo, façam uma breve pesquisa sobre o povo que o criou e completem a ficha a seguir.

Nome do povo: _____

Local onde vive ou vivia: _____

Características da religião dele: _____

Modo de vida (O povo é ou era nômade ou sedentário? Como as famílias são ou eram organizadas? Como são ou eram suas moradias?):

Contando os mitos

1. Para saber como contar ainda melhor uma história, entrevistem um bom contador de histórias. Esse contador pode ser sua professora ou seu professor, professores de outras turmas, alguém de sua família ou até um contador de histórias profissional. Utilizem o Roteiro de entrevista da página **47** para guiar essa entrevista e anotar as respostas.
2. Agora, vocês vão preparar a contação da história. Para que o mito fique mais interessante e mais fácil de entender, vocês podem recontá-lo usando as palavras de vocês. Caso decidam fazer isso, anatem no caderno a nova versão do mito.
3. Definam como fazer para que todos os integrantes do grupo participem. Vocês podem, por exemplo, dividir a história em trechos menores, para que cada integrante conte uma parte. Ou podem distribuir as personagens da história (inclusive o narrador, se houver) entre os integrantes do grupo. Cada integrante deve circular a parte que vai ler da história.
4. Chegou a hora de ensaiar. Antes da apresentação final, você e seu grupo devem ensaiar juntos a contação, para que cada um saiba sua fala e se sinta tranquilo. Além disso, decidam também os adereços que vão usar na contação da história. **Importante:** Esses adereços precisam ter relação com a história e com o povo estudado por vocês.
5. Para o dia da apresentação, cada grupo deve preparar um cartaz com as informações obtidas sobre o povo que criou o mito de criação original e as fotografias ou os desenhos. Convide professores e colegas da escola para assistir e ouvir a contação do grupo.



Prática 2

Quadrinhos em história

Os povos do passado fazem parte de nossa formação, e a experiência deles influencia a sociedade em que vivemos. Compreender esses povos é essencial para entendermos nossa própria cultura e organização social. Nesta atividade, você e seus colegas vão fazer uma pesquisa sobre os povos do passado e vão contar de um modo diferente o que descobriram: vocês vão criar uma história em quadrinhos para contar a história.

Leitura de textos

Como os acontecimentos históricos podem ser contados? A história em quadrinhos é uma entre tantas possibilidades de contá-los. Vamos ler dois trechos das reportagens a seguir para saber mais sobre isso.

Texto 1**Lançamentos em HQs retratam acontecimentos históricos**

HQs podem ser uma maneira de conhecer melhor a história. Narrativas que unem quadrinhos a acontecimentos do passado são uma forma interessante de, com cuidado, estudar melhor o país, por exemplo. Mesmo com tintas de ficção, em alguns casos, as características das HQs permitem descobrir detalhes de certos períodos.

O professor Vinicius Rodrigues, mestre em literatura com um estudo sobre quadrinhos pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, explica que as HQs históricas podem ter valor didático. Em alguns casos, nota-se que o detalhismo acerca dos fatos pode se sobrepor à ficção, criando narrativas gráficas que passam a ter um interesse mais didático do que artístico. O mais interessante é conseguir juntar os dois aspectos, comenta.

Alexandre de Paula. Lançamentos em HQs retratam acontecimentos históricos. *Correio Braziliense*, 10 jun. 2017. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2017/06/10/interna_diversao_arte,601516/lançamentos-em-hqs-retratam-acontecimentos-historicos.shtml. Acesso em: 1º jun. 2021.

Texto 2**Quadrinhos para entender o Oriente Médio sem estereótipos**

Uma região cercada por conflitos políticos e estereótipos. Não é fácil entender o Oriente Médio. Por meio das lentes do mundo ocidental, talvez você acompanhe com alguma estranheza o cotidiano da região que compreende o Afeganistão, Arábia Saudita, Bahrain, Catar, Emirados Árabes Unidos, Iêmen, Irã, Iraque, Israel, Jordânia, Kuwait, Líbano, Omã, Síria e Turquia.

Nesta lista, [apresentamos] quadrinhos e *graphic novels* que contam sobre a vida de quem mora na região e conhece de forma mais aprofundada o contexto histórico.

[...]

***O árabe do futuro*, de Riad Sattouf (2015)**

[...] nessa autobiografia, acompanhamos a história [d]o francês Riad Sattouf. Aos três anos, quando seu pai foi convidado a voltar para o seu país de origem para lecionar, Riad foi apresentado a uma cultura completamente diferente. A partir de seu olhar infantil, ele nos mostra os embates entre sua vivência no Ocidente e nos regimes autoritários da Líbia e, posteriormente, da Síria, onde também viveu.

Essa *graphic novel*, publicada em 2015 no Brasil [Editora Intrínseca: Rio de Janeiro], também venceu o Festival Internacional de Quadrinhos de Angoulême. Ela já conta com 4 edições [...] e aborda o começo da adolescência de Riad e os conflitos dos anos 1990.

Letícia Albuquerque. Quadrinhos para entender o Oriente Médio sem estereótipos. *Guia do Estudante*, 14 nov. 2020. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/quadrinhos-para-entender-o-orientesem-estereotipos/>. Acesso em: 1º jun. 2021.



Editora Intrínseca Ltda./Arquivo da editora

▲ Cena da história em quadrinhos *O árabe do futuro*, de Riad Sattouf.

- 1 Pensando nas reportagens que você leu e considerando seus conhecimentos, responda: O que significa a expressão “Mesmo com tintas de ficção”, que consta no texto 1?

- 2 No texto 1, o professor Vinicius Rodrigues afirma que as HQs “podem ter valor didático”. Isso significa que, na opinião dele, a história em quadrinhos pode ser utilizada para ensinar história. Você já aprendeu história por meio de quadrinhos? Se sim, o que você achou dessa experiência?

- 3** Como uma história em quadrinhos pode ajudar a compreender uma cultura que não conhecemos?

- 4** Quais são os acontecimentos históricos retratados na obra de Riad Sattouf, citada no texto **2**?

Pesquisa e produção: HQ histórica

Agora é sua vez de colocar a mão na massa e produzir uma história em quadrinhos histórica para retratar o modo de vida e a organização de povos originários. Siga este roteiro:

1. Forme um grupo com mais três ou quatro colegas. Escolham um continente ou um subcontinente e, em seguida, um povo originário desse local que vocês querem estudar. É importante que a turma se organize de modo que sejam contempladas: a África, a América Central, a América do Sul, a América do Norte, a Ásia, a Europa e a Oceania.
2. Para produzir uma história em quadrinhos historicamente correta a respeito de um povo, é necessário conhecer bem a história dele. Façam essa pesquisa em livros, revistas ou jornais (impressos ou na internet) e preencham o roteiro a seguir no caderno.
 - Como essa sociedade era organizada politicamente?
 - Quais eram as principais atividades econômicas desse povo?
 - Como as famílias se organizavam?
 - Como era a religião desse povo?
3. Façam um croqui da cidade, aldeia ou comunidade característica desse povo, com moradias, espaços coletivos, espaços religiosos, etc. Ele vai servir de guia para que vocês elaborem os cenários dos quadrinhos.
4. Consultando as mesmas fontes de pesquisa, descubram e anotem no caderno as seguintes informações sobre a situação atual desse povo:
 - A cultura desse povo existe atualmente?
 - Se sim, quais hábitos se mantiveram?
 - Se não, o que ocorreu com essa população?

5. Depois de finalizar as pesquisas, escolham se a história em quadrinhos vai acontecer no passado ou no presente e organizem a sua produção. Primeiramente, elaborem um roteiro em uma folha de papel avulsa com as informações a seguir.
 - Onde se passará a história? Descrevam todos os cenários.
 - Quais serão as personagens principais da história? Definam o nome, a idade e as atividades de cada personagem.
 - Qual é o problema que as personagens precisam resolver?
 - Como elas resolvem esse problema?
6. Após a elaboração do roteiro de produção, comecem a desenhar a história. Criem um rascunho, no qual vocês devem definir o cenário de cada quadrinho, a ordem dos acontecimentos e os diálogos entre as personagens. A história de vocês deverá ter entre 10 e 20 quadrinhos.

Dica: Dividam as tarefas entre os integrantes do grupo.
7. Agora falta apenas finalizar a produção da HQ do grupo: passem a limpo os desenhos e os diálogos do rascunho, colorindo os desenhos. Ao retratar esse povo na HQ de vocês, respeitem o estilo da arquitetura e das vestimentas dele, além das demais características.
8. Façam uma capa atrativa para a HQ, com um título que chame atenção. Para divulgar os trabalhos produzidos, todos os grupos podem mostrar as HQs na escola, aos professores e aos familiares.



Prática 3

A cultura afro-brasileira

Durante o período em que vigorou oficialmente a escravidão no Brasil, 4,8 milhões de pessoas originárias do continente africano foram escravizadas e trazidas à força para o território brasileiro. Elas trouxeram consigo muitas de suas características culturais: formas de se vestir, religiosidade, músicas e danças, entre outras.

A troca cultural entre os diferentes grupos de africanos, de indígenas e de europeus e os descendentes deles resultou nas mais diversas manifestações culturais. Vamos refletir sobre esse tema?

Para começar

Aprender sobre a diversidade cultural afro-brasileira é uma forma de compreender a si mesmo e a seus colegas, pois essas influências culturais formam nossa sociedade. O texto a seguir trata da importância das culturas de matriz africana.

De raízes a árvores

As “sementes” plantadas em terreiros e cidades criaram raízes, se misturaram com outros hábitos e originaram uma cultura que todos nós vivenciamos e que está presente no nosso modo de andar, na gargalhada solta [...]. Embora muitas das línguas, dialetos, cânticos e memórias pessoais [dos africanos escravizados que foram trazidos para o Brasil] estejam perdidos para sempre, outros costumes dos povos africanos sobreviveram ou geraram manifestações que foram incorporadas à cultura de nosso país atual – país e sociedade que discriminaram os afro-brasileiros negando-lhes muitas vezes acesso a melhores condições sociais e econômicas.

[A influência dos povos africanos está presente] nos objetos vendidos em mercados e feiras, nos passos da capoeira, no som do berimbau, no samba e na festa de Carnaval, nos batuques do bumba-meu-boi [...], na Folia de Reis, na Festa do Divino, no congado mineiro, na umbanda. Presente também nos passos do maracatu, nas cores da caboclada, da marujada, na festa do Ilê Aiyê, ou de Nosso Senhor do Bonfim, em Salvador, e nas oferendas anuais a Iemanjá em muitas praias brasileiras. Ou, ainda, em cada terreiro de candomblé ou xangô (como é chamado no Recife), nas orações das benzedadeiras de cada cidadezinha do interior, nas promessas, nas comidas dos orixás, nos quitutes baianos, nas receitas antigas de nossos avós... em nossa forma de ser e de viver.

Em tudo isso está presente algo muito próprio da sabedoria dos diversos povos africanos. Sabedoria que formou, junto com hábitos, língua e costumes de outros povos, a cultura brasileira.

Marilda Castanha. *Agbalá: um lugar-continente*. São Paulo: Cosac Naify, 2007. p. 28.

- 1 No primeiro parágrafo, a autora afirma que “As ‘sementes’ plantadas em terreiros e cidades criaram raízes”. O que seriam essas “sementes”?
-
-

- 2 No texto, são citados festas e rituais religiosos brasileiros que têm origem africana. Observe um desses rituais na foto abaixo, leia a legenda e responda às questões a seguir.



Mauro Akin Nassor/Fotarena

▲ Em Salvador, BA, na semana anterior à festa de Nosso Senhor do Bonfim, ocorre a Lavagem do Bonfim. Nesse ritual, que mistura referências da religião católica e das religiões de matriz africana, as escadarias da Igreja do Bonfim são lavadas com água de cheiro pelas baianas. Foto de 2020.

- a. Qual é o ritual retratado na foto?
-

- b. Que características desse ritual evidenciam sua origem africana?
-
-

- 3 Em sua opinião, é importante estudar os aspectos culturais brasileiros de origem africana? Explique sua resposta.
-
-

Pesquisa: Manifestações da cultura afro-brasileira

Já refletimos sobre a importância de conhecer as manifestações culturais brasileiras de origem africana. Agora é hora de conhecer mais a fundo essas manifestações, mas com uma diferença: dessa vez você e seus colegas vão ser os professores. Vamos lá?

1. Forme grupo com mais três ou quatro colegas. Cada grupo deve escolher uma manifestação cultural da lista abaixo para ser o tema da aula que vai apresentar. Caso vocês tenham interesse em dar a aula sobre uma manifestação que não conste nesta lista, verifiquem essa possibilidade com a professora ou o professor.

Afoxé	Bumba-meu-boi	Capoeira	Carimbó
Carreiros	Congada	Ciranda	Folia de Reis
Frevo	Jongo	Maculelê	Maracatu
Marujada	Moçambique	Samba de coco	Samba de roda



Cesar Diniz/Pulsar Imagens

- ▲ Apresentação do grupo Associação Cultural de Congada e Moçambique de Guaratinguetá na festa do Divino em São Luís do Paraitinga, SP. Foto de 2013.



Marcio Carqueija/Fotoarena

Mulher dança na roda do samba de coco em Salvador, BA. Foto de 2019. ►

2. Após escolherem o tema da aula, estudem a fundo essa manifestação cultural. Para isso, pesquisem em livros, jornais e revistas, impressos ou *on-line*, e completem o roteiro a seguir com as informações sobre a o tema pesquisado.

Importante: Durante a pesquisa, coletem imagens, vídeos, desenhos e canções para usar na aula que vocês vão dar.

- a. Pesquisamos a seguinte manifestação cultural:

- b. Onde ocorre essa manifestação cultural?

- c. Em que época do ano ela acontece?

- d. Qual é a origem dessa manifestação cultural?

- e. Quais são os instrumentos e as vestimentas usados nessa manifestação cultural? Descrevam esses elementos.

- f. Como essa manifestação cultural ocorre (por meio de canto, dança, teatro, declamação, etc.)?

Organizando uma aula

Antes de dar uma aula, além de estudar o conteúdo, o professor realiza um planejamento. Portanto, você e seu grupo devem planejar a aula que vão dar. Para isso, sigam este roteiro:

1. Combinem com a professora ou o professor quanto tempo cada grupo terá para a aula. Sugerimos uma aula de quinze a vinte minutos.
2. Planejem o início da aula, que deve ser a apresentação do tema à turma. Vocês podem fazer perguntas, mostrar uma fotografia, uma música ou um vídeo e conversar com os colegas para saber se algum deles conhece a manifestação cultural que é tema da aula de vocês. Após decidirem como será o início da aula, separem os materiais necessários e anotem no caderno as perguntas. Essa parte da aula deve durar por volta de cinco minutos.
3. Em seguida à apresentação do tema, vocês vão apresentar o conteúdo. Para isso, preparem cartazes ou escrevam na lousa as principais informações sobre a manifestação cultural estudada, como local de origem dessa manifestação; como e onde ela ocorre no Brasil; quais são suas características. Essa parte da aula deve durar de dez a quinze minutos.

Dica: Se forem usar a lousa, preparem um rascunho do que pretendem escrever, antes do dia da apresentação da aula.

4. Por último, vocês vão propor uma atividade à turma. Antes, verifiquem com a professora ou o professor se essa atividade pode ser realizada na sala de aula ou se os colegas a farão em casa. Algumas sugestões:
 - Ensinem uma dança típica dessa manifestação cultural aos colegas (caso ela inclua dança em sua realização).
 - Peçam aos colegas que elaborem um desenho ou um registro por escrito no caderno sobre o que aprenderam.
 - Proponham que confeccionem, em grupo, um instrumento ou um apetrecho utilizado nessa manifestação cultural.

Importante: É necessário providenciar e separar, antes da aula, todos os materiais que vocês vão utilizar. Portanto, façam uma lista detalhada de tudo o que for necessário e conversem com a professora ou o professor caso precisem de ajuda.

5. Chegou a hora de vocês serem professores por uma aula! Com tudo previamente preparado, expliquem o tema com clareza e estejam prontos para responder às dúvidas dos colegas. Na vez de vocês assistirem à apresentação dos outros grupos, fiquem atentos e sejam colaborativos.

Prática 4

A construção da democracia

Sabemos que a democracia brasileira tem sido uma construção histórica. Hoje em dia, todas as pessoas maiores de 16 anos podem votar para escolher os legisladores e os governantes do país, e essa escolha é um dos meios que temos para influenciar as políticas públicas do Brasil.

Leitura de texto

Conhecer nossos representantes nos órgãos legislativos é essencial para compreender quais são os grupos de interesse que eles, de fato, representam. Para pensar sobre isso, leia o texto e responda às questões.

Mulheres negras na política

Desde que a primeira mulher negra foi eleita para um cargo político no Brasil (Antonieta de Barros se elegeu deputada estadual em Santa Catarina, em 1935), o país caminhou pouco. Passados 85 anos, mulheres negras não chegam a 1% das assembleias legislativas e a 5% das câmaras de vereadores. Nas prefeituras do país, também são sub-representadas: 3% ocupam o cargo máximo dos executivos municipais. Não há uma sequer comandando uma capital.

Os números escancaram a falta de representatividade, uma vez que elas compõem 25% da população brasileira. Em 2020, nas eleições para câmaras de vereadores e prefeituras, há maior mobilização por parte de possíveis candidatas, de coletivos para ajudá-las nas campanhas e de partidos para aumentar o quadro de candidaturas.

[...]

Para Áurea [Carolina, candidata a prefeita de Belo Horizonte em 2018], ter mais mulheres negras na política significa seguir princípios democráticos. “Se somos um quarto da população brasileira, era de se esperar essa representação no parlamento”, diz. “Além disso, as experiências das mulheres dos diversos grupos precisam ser defendidas e apresentadas por quem as viveu. Não adianta ter aliadas apenas. É importante, mas não resolve tudo. Precisamos que mulheres negras contem suas próprias histórias porque, do contrário, suas necessidades ficarão em segundo plano.”

Camila Brandalise. Mulheres negras na política. “Verba vai primeiro para loiras de olho azul”. *Univêrsia*, 21 jul. 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/univêrsia/noticias/redacao/2020/07/21/mulheres-negras-na-politica-racismo-tenta-dizer-que-nao-e-nosso-lugar.htm>. Acesso em: 17 maio 2021.



Michel Jesus/Câmara dos Deputados

▲ Bancada feminina da Câmara dos Deputados. Brasília, DF. Foto de 2019.

- 1 Segundo a política mineira Áurea Carolina, por que é importante haver mais mulheres negras na política? Você concorda com ela? Justifique sua resposta.

- 2 Explique com suas palavras: Qual é a função do Congresso Nacional e por quem ele é formado?

- 3 Dê sua opinião: É importante que haja representação, no Congresso Nacional, de todos os grupos demográficos brasileiros (negros, mulheres, homens, indígenas, pessoas com deficiência, brancos, etc.)?

Pesquisa: Quem são nossos governantes?

Você sabe quem são os políticos de nosso país? Quais grupos demográficos eles representam? Vamos realizar uma pesquisa para conhecer melhor esse cenário.

1. Inicialmente, a turma deve se organizar em grupos. Cada grupo vai estudar um conjunto de representantes do Poder Legislativo ou do Poder Executivo. Grife a seguir a escolha feita por seu grupo.
 - Câmara dos Vereadores de sua cidade.
 - Conjunto de governadores brasileiros.
 - Conjunto do Poder Executivo, incluindo o Presidente da República e os ministros.
2. A primeira etapa do trabalho deve ser individual. Pesquise em jornais e revistas (impressos ou na internet) quem são os políticos que fazem parte do conjunto de representantes escolhido pelo grupo e faça uma lista dos nomes dessas pessoas. Ao lado de cada nome, anote a cor/raça e o sexo de cada uma.

Dica: É recomendável dividir, entre os integrantes do grupo, os nomes dos políticos que vocês vão pesquisar.

3. Após a pesquisa, os grupos devem se reunir e organizar os dados, produzindo tabelas com base nas informações coletadas. Observe o exemplo a seguir, referente aos vereadores de Teresina, no Piauí.

Número de vereadores de Teresina por sexo (2020)	
Mulheres	3
Homens	20
Total	23

Fonte de pesquisa: Câmara de Vereadores de Teresina. Disponível em: <https://www.teresina.pi.leg.br/vereadores/>. Acesso em: 28 maio 2021.

Número de vereadores de Teresina por cor/raça (2020)	
Negros	5
Branços	18
Total	23

Fonte de pesquisa: Câmara de Vereadores de Teresina. Disponível em: <https://www.teresina.pi.leg.br/vereadores/>. Acesso em: 28 maio 2021.

4. Com esses dados organizados, escrevam no caderno, em forma de fração, a proporção dessas características dos políticos em relação ao total. Vejam como ficaria no caso de Teresina:

Universo pesquisado: vereadores de Teresina (PI)

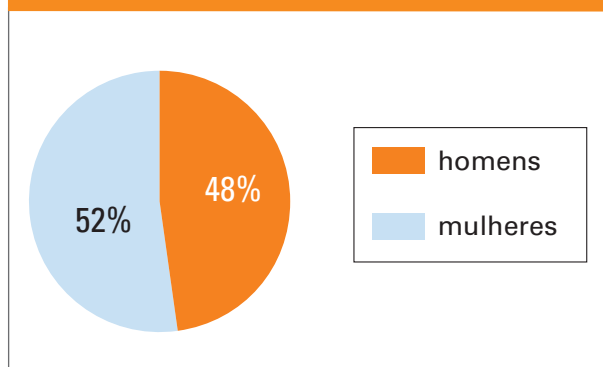
- Proporção de mulheres em relação ao total de vereadores: $3/23$
- Proporção de homens em relação ao total de vereadores: $20/23$
- Proporção de negros em relação ao total de vereadores: $5/23$
- Proporção de brancos em relação ao total de vereadores: $18/23$

5. Transformem essas frações em porcentagem. Peçam a ajuda da professora ou do professor para fazer esses cálculos para cada característica dos políticos que vocês pesquisaram. Anotem esses números a seguir.

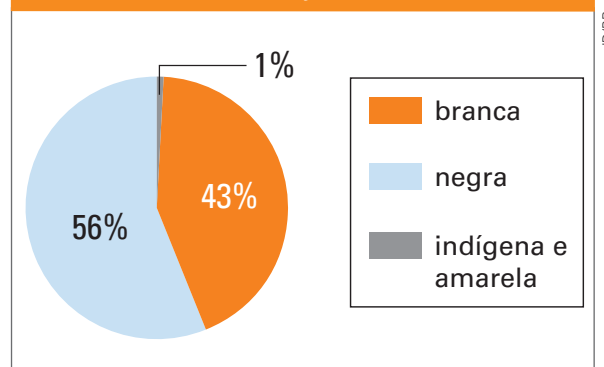
Universo pesquisado: _____

- Porcentagem de mulheres: _____
- Porcentagem de homens: _____
- Porcentagem de negros: _____
- Porcentagem de brancos: _____

6. Após a coleta e a organização das informações, está na hora de realizar uma análise sobre as características dos representantes políticos atuais de seu município, estado ou país. O objetivo é descobrir se a atual configuração do conjunto de representantes políticos estudados reflete as características demográficas da população brasileira. Para realizar essa comparação, consultem os gráficos a seguir.

**Brasil: Percentual da população
segundo o sexo – 2019**

Fonte de pesquisa: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação, Trabalho e Rendimento. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2019.

**Brasil: Percentual da população
segundo a cor/raça – 2019**

Fonte de pesquisa: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação, Trabalho e Rendimento. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2019.

Agora, respondam:

- a. Qual é a porcentagem de mulheres na população brasileira? E no conjunto de políticos analisados pelo seu grupo?

- b. Qual é a porcentagem de homens na população brasileira? E no conjunto de políticos analisados pelo seu grupo?

- c. Qual é a porcentagem de negros na população brasileira? E no conjunto de políticos analisados pelo seu grupo?

- d. Qual é a porcentagem de brancos na população brasileira? E no conjunto de políticos analisados pelo seu grupo?

7. Definam uma forma de apresentar os resultados do grupo: pode ser por meio de cartaz, *banner* ou relatório. No dia marcado pela professora ou pelo professor, após a apresentação dos grupos, organizem-se em uma roda de conversa e discutam os temas a seguir.
 - No conjunto de políticos analisados pelos grupos, a população brasileira está representada de modo proporcional?
 - Levantem uma hipótese para explicar por que isso acontece.
 - Que medidas poderiam ser tomadas para melhorar essa situação?

Recortar e registrar

Roteiro de entrevista: Como contar bem uma história?

Dados do entrevistado ou da entrevistada

Nome e idade: _____

Local de nascimento: _____

Profissão: _____

Questões

1. O que motivou você a contar histórias?

2. Como você aprendeu a contar histórias?

3. Quando você está contando uma história, o que você faz para prender a atenção dos ouvintes?

4. Você usa adereços para contar as histórias? Quais?

5. Você tem mais alguma dica sobre como podemos contar uma história de modo mais interessante?

2 0 7 5 8 5

ISBN 978-65-5744-463-4



2 900002 075854